



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO PLENÁRIA DO ANO DE 2018 E VIGÉSIMA PRIMEIRA**
2 **DA ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA – ACE,** As quinze horas e trinta minutos
3 do dia 19 de fevereiro de 2018, sob a presidência do acadêmico Victor César da Frota
4 Pinto, na sala de reuniões plenárias do CREA –CE, os membros efetivos da ACE, abaixo
5 nominados, com o fim de debater assuntos do interesse desta instituição acadêmica.
6 Estiveram presentes: 01- Lauro José Vinhas Lopes 02-Antônio de Albuquerque Sousa
7 Filho, 03- Mauro Barros Gondim, 04- Otacílio Borges Filho, 05- Antônio Salvador da
8 Rocha, 06- Victor César da Frota Pinto, 07- Francisco Ésio de Sousa, 09-Lyttelton
9 Rebelo Fortes, 10 –Claudio Régis de Lima Quixadá, 15- Flávio Viriato de Saboya Neto,
10 16- César Aziz Ary, 17- Ubiratan Sales Vieira, 19- Francisco José Coelho Teixeira, 21-
11 Francisco Roberto de Sant’ana, 22- Jurandir Marães Picanço unior, 25- Luciano
12 Moreno dos Santos, 26- Francisco Lopes Viana, 28- José Flávio Barreto de Melo, 30-
13 José Albersio de Araújo Lima, 32- Manfredo Cássio de Aguiar Borges, 33- Célio Moura
14 Ferreira, 34- Fernando Ribeiro de Melo Nunes, 36- Roberto Ney Ciarlini Teixeira
15 **FALTAS JUSTIFICADAS:** 14- Alberto Leite Barbosa Belchior,40 – Francisco César
16 Barreto de Melo, 38- Marcelo Correia Alcântara Silveira, 11 - Gerardo Santos Filho,
17 29 - Roberto Sergio Farias de Sousa, 18 – Joaquim Antônio Caracas Nogueira, 24 -
18 Thereza Neumann Santos de Freitas, 38 - Sônia Maria Araújo Castelo Branco, 13 -
19 Francisco Suetônio Bastos Mota, 20 - Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira, 37 - Acúrcio
20 Alencar Araújo Filho. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente 2018/2019 Victor César da
21 Frota Pinto, Ex-Presidente Antonio de Albuquerque Sousa Filho, 1º Secretaria César Aziz
22 Ary, 1º Tesoureiro Lyttelton Rebelo Fortes, 2º Tesoureiro Mauro Barros Gondim e o
23 Palestrante, Engº Civil Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins, Presidente da FUNCEME.
24 **PRESENCAS:** Engº Civil Emanuel Mota Presidente do Crea-CE, Engº Civil José Luis Lins,
25 Assessor Especial da Presidência do Crea-CE, Engº Civil Rui Machado, Assessor Especial da
26 Presidência do Crea-CE. Na ocasião o Presidente Victor chamou o Presidente do Crea-CE, e
27 também o Engº Eletricista Antonio Salvador da Rocha, Vice-Presidente da ACE, para compor
28 a mesa. **COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS PARA 2018:**
29 O Mestre de Cerimônias Ricardo Mota passou a apresentar os membros da diretoria
30 2018/2019, a seguir listados: Presidente Eng. Civil Victor Cesar da Frota Pinto, Vice-
31 Presidente Engº Eletricista Antonio Salvador da Rocha, 1º Secretário César Aziz Ary, 2º
32 Secretário Fernando Ribeiro de Melo Nunes, 1º Tesoureiro Lyttelton rebelo Fortes, 2º
33 Tesoureiro Mauro Barros Gondim. Em seguida apresentou a programação de eventos para
34 o ano de 2018. Finalizando, passou a palavra ao Presidente da ACE, Victor César, que
35 agradeceu a parceria com o Crea-CE desde 2016, lembrando que o então candidato à
36 Presidência do Crea-CE, Engº Emanuel Mota respondeu ofício da ACE assegurando que caso
37 eleito manteria a parceria com a ACE para uso das instalações do Crea-CE para sua
38 secretaria e o uso do Plenário para suas Assembleias mensais. Agradeceu a presença no
39 Plenário de Conselheiros do Crea-CE, elogiou a gestão do acadêmico Antonio Albuquerque
40 frente à Presidência da ACE no biênio 2016/2017, ressaltou que na sua gestão serão
41 aprimoradas algumas ações, principalmente a divulgação das ações da ACE para a
42 sociedade, e a maior participação de terceiros nas Assembleias mensais. Falou sobre
43 o estado de saúde do acadêmico Alberto Belchior, 2º Secretario, ser preocupante,



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

44 mas que o visitou e que ele mandou um abraço para todos. **A) Discussão da ata da**
45 **reunião anterior:** Não houve ata anterior vez que foi uma sessão comemorativa e de
46 homenagens. **B) Discussões sobre as Programações da Diretoria Executiva:** O
47 presidente Victor Frota colocou em votação o Calendário de reuniões, sendo
48 modificada a data de 19 de março para 26 de março em razão de feriado estadual. A
49 reunião de abril ficou para o dia 30. Aprovado então o Calendário por unanimidade.
50 O Presidente Victor propôs como novidade uma reunião informal mensal para
51 comemorar os aniversários do mês. Após considerações dos presentes sobre
52 frequência e dia da semana, ficou acertado ser bimensal à primeira sexta-feira do mês
53 no Ideal Clube, ficando o 1º Secretário César Ary encarregado de reservar o espaço.
54 Em seguida o Presidente Victor informou que as ausências justificadas constarão das
55 atas, lembrando que a assiduidade, além do pagamento da mensalidade são
56 obrigações dos acadêmicos, e que existem acadêmicos que não comparecem às
57 reuniões e nem justificam a ausência, fazendo com que as reuniões se esvaziem; pelo
58 Estatuto da ACE existem sanções que serão executadas nestes casos de excessos de
59 faltas. Falou em seguida da criação do Colégio de Presidentes das Academias
60 profissionais que será instalada dia 14 de maio no Teatro José de Alencar, ficando de
61 pronto todos os acadêmicos convidados a comparecer com traje de gala neste evento
62 de apoio à cultura por parte do Governo do Estado do Ceará. Presidente Victor
63 ressaltou a parceria com a Academia Brasileira de Engenharia, que passa a divulgar
64 em seu site todas as palestras e eventos da ACE. Em seguida informou do apoio dado
65 à criação da Academia Piauiense de Engenharia, em palestra proferida pelo
66 acadêmico Lyttelton Fortes que falou de nossa experiência e forneceu exemplares de
67 nosso Estatuto e Regimento como exemplo. Também a criação da Academia Paraense
68 de Engenharia está sendo apoiada pela ACE, com visita dos idealizadores Albérico e
69 Lima, ex-Presidente e ex-Conselheiro do Crea-PA, que também levaram exemplares
70 de nosso Estatuto e Regimento. Passada a palavra ao acadêmico Antonio
71 Albuquerque, este relembrou a queda do viaduto de Brasília e indagou como está a
72 manutenção das pontes e viadutos cearenses, sendo aparteado pelo acadêmico
73 Otacilio que informou que a gestão Cid Gomes no Governo do Ceará contratou a
74 empresa Concremat para este assunto. A maior preocupação apontada foi com a
75 ponte sobre o rio Ceará, em sua foz. Claudio Regis pediu voto de congratulação aos
76 100 anos da Escola de Agronomia do Ceará, reclamando da falta de convite ao Engº
77 Agro. Antonio Albuquerque para participar da comissão de organização das
78 festividades. Chamou atenção para o marasmo das obras de transposição do São
79 Francisco, pedindo ação junto ao Presidente do Congresso Nacional para agilizar as
80 obras, sendo aparteado por Francisco Teixeira informou que o projeto é federal e
81 culpou pelos atrasos a Lei das Licitações em vigor, pois existem recursos, mas a
82 empresa vencedora não tem eficiência, e rescindir o contrato representaria atrasos
83 em razão das contestações na justiça. Por último Claudio Regis trouxe à baila a



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

84 Inspeção Predial não contemplar a questão ambiental, com desperdício de água e gás
85 nos edifícios. Jurandir Picanço opinou que os assuntos internos deveriam ser
86 discutidos após a palestra, mas o Presidente Victor rebateu dizendo que ao final falta
87 quorum para as decisões. Passou a seguir a palavra ao Presidente do Crea-Ce que
88 precisa se ausentar por compromissos anteriores. Eng^o Emanuel reafirmou que o
89 espaço da Secretaria da ACE está garantido em sua gestão, bem como o uso do
90 Plenário. Informou que os primeiros dias de sua gestão estão dedicados a conhecer a
91 estrutura, mas que já definiu gestão de portas abertas para a entrada de profissionais
92 até sua sala e dos assessores. Apresentou o lançamento do aplicativo para uso do
93 celular nas consultas ao site do Crea-CE, e ressaltou a intensificação da divulgação das
94 ações do Crea-CE por meio da equipe composta pelo Ricardo, Alexandre, Lucia e
95 Felipe. Apresentou mudanças nas plenárias com balanço das ações realizadas. Sobre
96 a participação nas vistorias das obras de arte do estado, disse o Crea-CE estar
97 inteiramente disponível para colaborar com as gestões do Governo, inclusive na
98 Inspeção Predial. Presidente Victor após o pronunciamento do Presidente do Crea-CE
99 agradeceu a parceria e passou a palavra ao Mestre de Cerimônias para ler o Currículo
100 Resumido do Palestrante Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins. **C) Palestrante do**
101 **dia:** Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins agradeceu o convite e passou a proferir
102 sua palestra "Perspectivas Pluviométricas para 2018 - Atuação da FUNCEME no
103 Semiárido" durante 50 minutos, sendo aparteado com perguntas dos acadêmicos,
104 durante e ao final de sua apresentação. **D) PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS:** Cássio
105 Borges levantou a importância dos pequenos açudes na solução hídrica do estado,
106 sendo rebatido pelo Palestrante com dados sobre a quantidade desses reservatórios
107 chamados "espelhos" que enchem nas primeiras chuvas e secam com igual rapidez
108 ao final delas, servindo para aumentar a evaporação somente; a solução está nos
109 grandes e profundos reservatórios. Roberto de Sant'ana pediu informações sobre quando
110 seria o fim do período chuvoso, sobre o aquecimento global e sua influência no clima.
111 Eduardo Sávio explicou que o aumento da temperatura nem sempre prejudica as chuvas,
112 mas a emissão dos gases que provoca o aumento da temperatura média, colabora para a
113 desertificação do Ceará em várias áreas. Explicou mais que a principal razão é o uso
114 exaustivo das fontes hídricas, acima do seu nível de reposição. Lyttelton perguntou sobre
115 como se determina a eficiência dos açudes pequenos, sendo aparteado por Teixeira que
116 explicou que a população está se urbanizando, mesmo em áreas rurais, sendo uma
117 preocupação o abastecimento humano. Houve uma banalização da construção de açudes
118 que comprovadamente não resolvem o problema das secas; poços e adutoras tem sido a
119 ação atual do Governo. Luciano Moreno insistiu na previsão de como será o inverno deste
120 ano, sendo informado ser acima da média anual, pelos dados até o momento, podendo,
121 entretanto, mudar. Cesar Ary indagou se a dessalinização da água do mar junto com a
122 transposição do rio São Francisco não resolveria o problema. Ésio perguntou como andam
123 as conexões com os demais órgãos públicos para a solução conjunta do problema da seca.
124 Albércio falou do acervo de conhecimento da FUNCEME e que talvez uma mudança de sua
125 ligação com uma secretaria de estado para a UECE seria proveitosa, sendo rebatido pelo



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

126 palestrante e pelo acadêmico secretário de Recursos Hídricos Francisco Teixeira.
127 Albuquerque ressaltou os estudos de solos no Ceará realizado pela FUNCEME, e Flavio
128 Saboia falou da importância deste estudo na definição dos municípios do semiárido,
129 possibilitando que 98% dos municípios cearenses estejam nesta situação, benéfica para o
130 crédito agrícola subsidiado. Lembrou que o semiárido é a região mais indicada para a
131 pecuária de leite. Eduardo Sávio lembrou que a FUNCEME tem 45 anos de existência e neste
132 tempo gerou programas de acesso ao público do estado; houve época em que se pensou
133 em sua federalização, mas que isto nenhum benefício traria ao Ceará, vez que seria somente
134 mais um órgão governamental sem foco definido. Francisco Viana, ex presidente da
135 FUNCEME, tendo trabalhado 12 anos em Brasília na ANA e tendo passagem pela COGER,
136 comentou sobre os pequenos açudes, os poços e a dessalinização de água do mar,
137 lembrando que a regulação do uso da água é importante, pois ela pertence à nação ou ao
138 estado. Todos os que pretendem construir açudes ou cavar poços, têm que ter autorização
139 para tal. Lyttelton falou sobre a descontinuidade dos planos governamentais e o prejuízo
140 financeiro e de tempo para a solução dos problemas da sociedade. Por fim o Presidente
141 Victor sugeriu que a palestra de março do secretário de Recursos Hídricos Francisco Teixeira
142 fosse secundada por Francisco Viana na elaboração de um artigo para a revista da ACE. O
143 Presidente agradeceu a presença de todos e entregou ao palestrante diploma pela sua
144 brilhante palestra. Nada mais havendo a tratar, eu Cesar Aziz Ary, lavrei a presente
145 ata que após lida e aprovada, será assinada pelos que compareceram.

146

147

148 01 - Lauro José Vinhas Lopes

149

150

151 02 - Antônio de Albuquerque Sousa Filho

152

153

154 03 - Mauro Barros Gondim

155

156

157 04 - Otacílio Borges Filho

158

159

160 05 - Antônio Salvador da Rocha

161

162

163 06 - Victor César da Frota Pinto

164

165

166 07 - Francisco Ésio de Souza

167

168

169 09 - Lyttelton Rebelo Fortes

170

171

172 10 - Cláudio Régis de Lima Quixadá



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

173

174

175 13 - Francisco Suetônio Bastos Mota

176

177

178 15 - Flávio Viriato de Saboya Neto

179

180

181 16 - César Aziz Ary

182

183

184 17 - Ubiratan Sales Vieira

185

186

187 19 - Francisco José Coelho Teixeira

188

189

190 20 - Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira

191

192

193 21- Francisco Roberto de Sant'ana

194

195

196 22 - Jurandir Marães Picanço Júnior

197

198

199 25 - Luciano Moreno dos Santos

200

201

202 26 - Francisco Lopes Viana

203

204

205 28 - José Flávio Barreto de Melo

206

207

208 30 - José Albérsio de Araújo Lima

209

210

211 32 - Manfredo Cássio de Aguiar Borges

212

213

214 33 - Célio Moura Ferreira

215

216

217 34 - Fernando Ribeiro de Melo Nunes

218

219



ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

220 36 - Roberto Ney Ciarlini Teixeira
221
222
223